

COLEÇÃO

gira mundo

Nº 39 / 2006

EM PAUTA: INTERTEXTUALIDADE



Estamos sempre apreendendo, internalizando e recriando o nosso discurso e o do outro. Quando emitimos uma opinião a respeito de qualquer assunto, essa opinião é um reflexo do nosso posicionamento sobre o mundo em que vivemos, formado a partir dos valores políticos, éticos e estéticos constituídos socialmente. Para Mikhail Bakhtin (1895-1975), filósofo e filólogo russo, a língua é dinâmica e desenvolve-se na vida social. Esse movimento progressivo se dá na comunicação homem/homem, dentro de uma enorme diversidade de textos e linguagens, em diferentes contextos sociais.

Dialogismo é o conceito que permeia toda a obra de Bakhtin, onde a autoria individual é relativizada e o caráter coletivo e social da produção de idéias e textos tem destaque. A vida da linguagem em qualquer campo está impregnada de relações dialógicas. A leitura

não é uma simples decodificação de um enunciado, mas um posicionamento sócio-histórico-ideológico, um interdiscurso, considerando que os textos são produzidos a partir de outros textos, outras vezes que se cruzam continuamente na produção textual.

Embora a noção de intertextualidade seja discutida há quase 40 anos a partir do conceito de dialogismo, a palavra ainda soa com estranheza para algumas pessoas. É preciso transformar a relação com a linguagem no interior da escola e na *práxis* de cada professor. Rever referenciais teóricos e modelos de escrita e leitura se faz necessário para trabalhar com intertextos que exigem a ampliação da visão de mundo dos alunos. Para que a intertextualidade seja compreendida deve-se ampliar o universo de leitura de cada um, pois sem isso perde-se o jogo, perde-se o sentido. ▶

Algumas atividades escolares ainda propõem aos alunos a leitura de um texto e a resposta à pergunta: O que o autor quis dizer? As atividades escolares devem propiciar a recriação, criação, diversidade de interpretações, criticidade. Estas ações permitem o aperfeiçoamento dos processos de leitura e escrita em seu sentido mais amplo, dentro de uma sociedade multimídia.

A intertextualidade pode ser interna, quando o autor estabelece ligações entre seus próprios textos, e externa, quando o texto faz uma referência subentendida à obra de outros autores. ■

ATIVIDADE

Peça que um aluno desenhe na metade de uma folha de papel. Quando terminar, peça para que ele passe a folha para que outro copie seu desenho na outra metade da folha. Nesta atividade, a cópia está sendo trabalhada com o objetivo de favorecer a troca de repertório temático.

Ao final, monte com eles um belo jogo da memória com os desenhos feitos.



ATIVIDADE

O poeta José de Nicola, no livro *Entre ecos e trechos*, da Editora Moderna, brincou com um dito popular para escrever a poesia abaixo:

Verão

Uma andorinha só
não faz verão.

Uma andorinha,
só,
não faz verão.

Uma:
andorinha só não faz verão.

Uma andorinha só?
Não!
Faz verão.

Uma andorinha só não faz.
Verão!

Verão !
Uma andorinha.
Só não faz
SOL.

Desafie cada aluno a construir uma poesia, como fez o poeta Nicola, com seu dito popular preferido.

ATIVIDADE

A paródia surge a partir de uma nova interpretação, da recriação de uma obra já existente e em geral consagrada. Seu objetivo é adaptar a obra original a um novo contexto, utilizando-se do humor e da sátira.



Proponha aos seus alunos a criação, em grupos, de paródias das músicas que eles mais gostam. As paródias podem ser temáticas ou livres. Depois, cada grupo pode apresentar sua produção em um sarau ou num concurso, cujo corpo de jurados pode ser formado por alunos ou professores. Não esqueça de pedir que eles registrem tudo, para que cada um acompanhe a cantoria.

ATIVIDADE

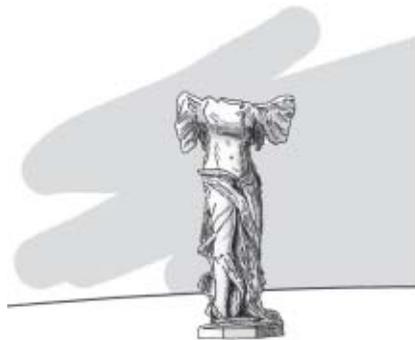
A interação dos alunos com imagens será muito maior se eles tiverem oportunidade de observar diferentes trabalhos artísticos.

O intertexto nas artes visuais é muito comum. É frequente a retomada de uma obra clássica por outro artista. Desde muito tempo, autores exercitam-se copiando obras de outros artistas ou inspiram-se em uma obra em seu processo criador.

A releitura de uma obra-de-arte pode ser feita com materiais e dimensões diferentes da original. Peça aos alunos para *desenharem* uma escultura ou *montarem* uma pintura.

Proponha um momento de reflexão e compreensão dos procedimentos empregados na criação da releitura de cada um perguntando:

Qual o artista e obra original escolhida? O que já foi pesquisado sobre a vida e acervo do artista? O que foi conservado e modificado da obra original? Por quê? O que é releitura de uma obra-de-arte para você(s)?



ATIVIDADE

A intertextualidade permite estabelecer um diálogo entre épocas diferentes.

O famoso poema de Carlos Drummond de Andrade *No meio do caminho* (1928) faz uma paródia ao soneto *Nel mezzo del camin*, de Olavo Bilac (1888), que por sua vez remete ao primeiro verso da *Divina comédia*, de Dante Alighieri (1321): "Nel mezzo del camin de nostra vita".

Peça aos alunos que pesquisem e observem intertextos. As obras de Chico Buarque, Caetano Veloso, Noel Rosa e Claudio Thebas têm muitos exemplos. A *Canção do exílio*, de Gonçalves Dias, dialoga com mais de uma dezena de textos igualmente conhecidos e importantes.

Atenção professor! Acesse o portal **MULTIRIO** (www.multirio.rj.gov.br), clique na área da Revista 39 e você encontrará os textos e imagens citados neste encarte e muito mais para trabalhar com suas turmas.

ATIVIDADE

A intertextualidade também permite estabelecer diálogo entre diversos pontos de vista.



PIERRE-AUGUST RENOIR, *Les demoiselles Cahen d'Anvers – Rose el bleue* (*As meninas de Cahen d'Anvers – Rosa e azul*), França, 1881



SANDRA SCAFFIDE, *Rosa, azul e negro*, São Paulo, 2000



MAURÍCIO DE SOUZA, *Mônica e Magali de rosa e azul*, São Paulo, 1989

Referências bibliográficas

BARROS, L. P. & FORIN, J. L. orgs.

Dialogismo, polifonia, intertextualidade em torno de Mikhail Bakhtin. São Paulo, Edusp, 1994.

PAULINO, G., WALTY, I. & CURY, M. Z.

Intertextualidades: teoria e prática. Belo Horizonte, Lê, 1995.

RAMAL, A. C. *Educação na cibercultura:*

hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre, Artmed, 2002.

MULTIRIO - Presidência - *Regina de Assis* • Diretoria de Mídia e Educação - *Marcos Ozório* • Núcleo de Publicações e Impressos - *Maria Inês Delorme* • Equipe de Produção - *Cristina Campos (texto)*, *Vivian Ribeiro (produção gráfica)*, *Cesar Garcia (revisão)* • Fotolitos e Impressão - *Cidade América Artes Gráfica* • Tiragem - **36.500 exemplares**
Este exemplar é parte integrante da Revista NÓS DA ESCOLA nº 39.

Empresa Municipal de Múltiplos Ltda.

Largo dos Leões, 15 - 9º andar - Humaitá - Rio de Janeiro - RJ
CEP 22260-210 - ouvidoriomultirio@pcrj.rj.gov.br

